

*(...) procurei adivinhar o que se passa na alma duma cachorra. Será que há mesmo alma em cachorro? Não me importo. O meu bicho morre desejando acordar num mundo cheio de preás. Exatamente o que todos nós desejamos. A diferença é que eu quero que eles apareçam antes do sono, e padre Zé Leite pretende que eles nos venham em sonhos, mas no fundo todos somos como a minha cachorra Baleia e esperamos preás. (...)*

Carta de Graciliano Ramos a sua esposa.

*(...) Uma angústia apertou-lhe o pequeno coração. Precisava vigiar as cabras: àquela hora cheiros de suçuarana deviam andar pelas ribanceiras, rondar as moitas afastadas. Felizmente os meninos dormiam na esteira, por baixo do caritô onde sinha Vitória guardava o cachimbo.*

*(...)*

*Baleia queria dormir. Acordaria feliz, num mundo cheio de preás. E lamperia as mãos de Fabiano, um Fabiano enorme. As crianças se espojariam com ela, rolariam com ela num pátio enorme, num chiqueiro enorme. O mundo ficaria todo cheio de preás, gordos, enormes.*

Graciliano Ramos, *Vidas secas*.

A comparação entre os fragmentos, respectivamente, da Carta e de *Vidas secas*, permite afirmar que

- (A) “será que há mesmo” e “acordaria feliz” sugerem dúvida.
- (B) “procurei adivinhar” e “precisava vigiar” significam necessidade.
- (C) “no fundo todos somos” e “andar pelas ribanceiras” indicam lugar.
- (D) “padre Zé Leite pretende” e “Baleia queria dormir” indicam intencionalidade.
- (E) “todos nós desejamos” e “dormiam na esteira” indicam possibilidade.

Nessa estranha questão, o candidato deveria relacionar trechos dos dois textos do enunciado da questão e identificar em que se assemelhavam. Os trechos “padre Zé Leite pretende” e “Baleia queria dormir” apresentam uma intencionalidade expressa através de seus verbos: *pretende* e *queria*.